



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 10/06/2025

Aos dez dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, em convocação para a realização da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das treze às dezessete horas, no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS – Subsolo), situado à Rua Afonso Cavalcanti, 455, Bloco I – Sede da Prefeitura, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira suplente Maria de Fátima Benincaza dos Santos (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM), conselheiro Abílio Valério Tozini e seu suplente Antônio Sérgio Gomes Soares (Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO), conselheira suplente Beatriz Araújo Antonio Atilio (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS-RJ), conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior (Grupo Pela Vidda - GPV/RJ), conselheiro e presidente Osvaldo Sérgio Mendes e sua suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ), conselheiro Júlio César Carneiro Moreira (Conselho Distrital da AP 1.0), conselheiro suplente José Augusto Cerqueira (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), conselheira Maria Rosilda Pereira de Azevedo Moreira (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1), conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2), conselheira Ângela Maria Alves Barbosa (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3), conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0), conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1), conselheiro Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2), conselheiro Vagner Pereira da Silva (Conselho Distrital da AP 5.3); pelo segmento dos Profissionais de Saúde: conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ), conselheiro Hélio Dellatorre da Costa (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ), conselheira Haydée Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA), conselheira Julienne de Freitas Parada (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI/RJ), conselheiro José Alexandre da Rocha Curvelo (Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas no Estado do Rio de Janeiro) e pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços de Saúde: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Luciana Soares Ribeiro (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Fabíola Andrade Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de

41 **Saúde – SMS) e conselheira Caroline Carvalho Caçador (Federação das**
42 **Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Benéficas do Estado do Rio**
43 **de Janeiro – FEMERJ). COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS - Presidência do**
44 **Conselho:** Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes. **Comissão Executiva:** -
45 **Usuários:** Conselheiros Rene Monteiro de Almeida Júnior, Ângela Maria Alves
46 Barbosa, Maria Rosilda Pereira de Azevedo Moreira e Victor Yuri de Oliveira.
47 **Profissional:** Conselheiros Wagner Gomes Bezerra e Lucimar Oliveira do
48 Nascimento. **Gestor/Prestador:** Conselheiras Denise Jardim de Almeida e
49 Luciana Soares Ribeiro. **Controlador do tempo:** Conselheiro Rene Monteiro de
50 Almeida Júnior. **Inscrições:** Conselheira Ângela Maria Alves Barbosa. **Leitura da**
51 **pauta:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **Moderador:** Secretária
52 Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **PAUTA DO DIA:** 1) Deliberação das Atas:
53 18/03/2025 e 13/05/2025 - 3 minutos; 2) Deliberação dos Processos: **1) SMS-**
54 **PRO-2024/28294 (ref. proc. 09/003301/2021).** Descrição: Rescisão Amigável
55 do Termo de convênio Nº 239/2021, Ref. ao Hospital Adventista Silvestre; **2) -**
56 **SMS-PRO-2024/00097.** Descrição: Habilitação de 04 (quatro) leitos na
57 modalidade Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos e
58 Terapêuticos do Hospital Municipal Salgado Filho, CNES: 2296306 (Ref.:
59 processo 09/008630/2021) – **AP 3.2;** **3) SMS-PRO-2024/71921.** Descrição:
60 Habilitação em Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança
61 (ASEG), do Hospital Maternidade Leila Diniz (CNES: 2270609) e **SMS-PRO-**
62 **2024/71914.** Descrição: Habilitação em Ambulatório de Gestação e Puerpério
63 de Alto Risco (AGPAR), do Hospital Maternidade Leila Diniz (CNES: 2270609)
64 – **AP 4.0;** **4) SMS-PRO-2024/71938.** Descrição: Habilitação em Centro de Parto
65 Normal Intra-hospitalar (CPNi) Tipo II – 5 PPP, do Hospital Municipal Albert
66 Schweitzer, CNES: 2298120; **SMS-PRO-2024/72190.** Descrição: Habilitação
67 em Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi) Tipo II – 5 PPP, do Hospital
68 da Mulher Mariska Ribeiro, CNES: 7041624; **SMS-PRO-2024/72148.**
69 Descrição: Habilitação de 73 (setenta e três) leitos de Serviços Hospitalares de
70 Referência à Gestação e ao Puerpério de Alto Risco (HGPARG) do Hospital da
71 Mulher Mariska Ribeiro (CNES: 7041624); **SMS-PRO-2024/72185.** Descrição:
72 Habilitação em Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança
73 (ASEG), do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro (CNES: 7041624) e **SMS-PRO-**
74 **2024/72152.** Descrição: Habilitação em Ambulatório de Gestação e Puerpério
75 de Alto Risco (AGPAR), do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro (CNES:
76 7041624) – **AP 5.1** – 3 minutos; 3) Deliberação sobre a criação da Comissão
77 Intersetorial de Saúde das Mulheres (CISMURJ), em atendimento ao **Ofício**
78 **Circular nº 120/2025/SECNS/DGIP/SE do Ministério da Saúde** – 10 minutos;
79 4) Apresentação da nova estrutura da Coordenação de Ações de Prevenção
80 em Saúde - 30 minutos (20 minutos para apresentação e 10 minutos para
81 esclarecimentos; 5) Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde
82 RJ – 10 minutos; 6) Informes do representante do CMS.RJ no Conselho
83 Estadual de Saúde – 3 minutos; 7) Informes do Presidente do Colegiado – 3
84 minutos; 8) Informes dos Conselhos Distritais de Saúde (CDS) – 3 minutos
85 para cada Colegiado Distrital; 9) Informes da Secretaria Executiva – 3 minutos
86 Pesquisa: “Quem Cuidará de Nós em 2050”; 10) Informes da Gestão da
87 SMS.Rio - 3 minutos; 11) Informes do Colegiado - 3 minutos por Conselheiro. **A**
88 **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro**
89 **Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, dando início à reunião, após ter lido a pauta,
90 colocou-a em votação para aprovação. Constatando que foi aprovada por
91 maioria simples, passou ao item 1 dela. Entretanto, o Subsecretário de
92 Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde na SMS-Rio, **Dr Renato**

93 **Cony**, solicitou alteração na ordem da pauta, que foi aprovada por maioria
94 simples, e seguiu com a apresentação referente ao item 4: Apresentação da
95 nova estrutura da Coordenação de Ações de Prevenção em Saúde. **Dr Renato**
96 **Cony** explicou que há “tempos e movimentos” na gestão pública, de modo que
97 houve a publicação, em Diário Oficial, da nova estrutura da Coordenação,
98 citada acima, sem que houvesse completude da informação no que tange às
99 explicações das mudanças realizadas com a extinção da Gerência de HIV.
100 Como conclusão, informou que sairá explicitado, em Diário Oficial, a estrutura e
101 planejamento definidos da Coordenação de Ações de Prevenção em Saúde,
102 assim como da nova Gerência de Infecções Sexualmente Transmissíveis e
103 Assessoria de Logística e Laboratório, que irão “substituir” a extinta Gerência
104 de HIV. Terminada a apresentação, **Dr Renato Cony** abriu para perguntas. O
105 **conselheiro Abílio Valério Tozini** comentou sobre a importância do Conselho,
106 como controle social, participar das discussões e das deliberações, inclusive
107 sobre mudanças importantes das estruturas da Secretaria Municipal de Saúde.
108 O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, considerando a mudança que
109 ocorreu na Gerência de HIV, pediu para o Dr. Renato Cony explicar sobre a
110 mudança que ocorreu também na estrutura da Superintendência de Saúde
111 Mental. O **Dr Renato Cony** explicou que a Superintendência de Saúde Mental
112 já pertenceu, por muitos anos, à Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária
113 e Vigilância em Saúde (SUBPAV), que depois foi vinculada à Subsecretaria de
114 Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (SUBHUE), e, desde janeiro de
115 2025, voltou para a SUBPAV. Ele explica que a saúde mental está mais
116 atrelada à Atenção Primária do que à Hospitalar, apesar de haver um hospital
117 exemplar para o cuidado em saúde mental - Instituto Municipal Philippe Pinel -,
118 uma vez que, com a reforma psiquiátrica, e o fechamento de leitos para
119 internação, foi possível o aprimoramento dos CAPS (Centros de Atenção
120 Psicossocial), equipamento de porta aberta que trabalha de forma sincronizada
121 com as equipes de saúde da família. O **conselheiro Mauro André dos Santos**
122 **Pereira** comenta sobre a importância das mudanças serem comunicadas, e
123 que deve-se preconizar ouvir o Conselho Municipal de Saúde, que possui
124 grupos marginalizados – como os grupos pela Vidda e Arco-íris - com
125 conhecimentos e vivências, que, por sua vez, podem contribuir no diálogo e na
126 construção junto à Secretaria Municipal de Saúde. O conselheiro solicitou que
127 membros da secretaria compareçam em reuniões para explicitar e trazer o
128 diálogo sobre as melhorias e avanços na saúde da cidade do Rio de Janeiro,
129 assim como propostas para o futuro, especialmente em relação aos avanços
130 no uso da PrEP (Profilaxia pré-exposição ao HIV), visto que em São Paulo já
131 há disponibilidade desse medicamento nas ruas em máquinas dispensadoras
132 automáticas. **Dr. Renato Cony** afirma que já enviaram um Ofício ao Ministério
133 da Saúde, e, durante reunião em um Congresso Mundial de Vacinas de
134 Tuberculose, foi solicitada a disponibilização de máquinas de auto-atendimento
135 para PrEP, em terminais de BRT, por exemplo, para o acesso à medicação
136 alcançar com mais facilidade – e capilaridade - a população de áreas mais
137 distantes do centro do Rio, como Campo Grande e Santa Cruz. O **conselheiro**
138 **Mauro André dos Santos Pereira** volta a falar, comentando que os avanços e
139 esforços do município do Rio de Janeiro em relação ao uso da PrEP, ao
140 combate ao HIV e outras ISTs, são reconhecidos e aplaudidos pela
141 Organização Mundial da Saúde (OMS), e que é motivo de orgulho para todos
142 os cariocas. **Dr. Renato Cony** comenta que em 2026 o Rio de Janeiro vai
143 sediar a 26ª Conferência Internacional de Aids, e que a pesquisadora da
144 Fiocruz no tema do HIV, Beatriz Grinsztejn, também presidente da Sociedade

145 Internacional de Aids, trouxe esse evento para a cidade. Comenta também
146 sobre uma série de outros Congressos e Conferências que irão ocorrer, sobre
147 temas como Tuberculose e doenças pulmonares, e Medicina tradicional e
148 práticas integrativas. A **conselheira Maria Rosilda Pereira de Azevedo**
149 **Moreira** informa que nos dias 03, 04, 05 e 06 de junho de 2025 ocorreu o
150 Congresso de IST/HIV/AIDS, e parabeniza o envolvimento da Secretaria
151 Municipal de Saúde, comentando sobre lideranças que fazem parte do Projeto
152 de Tuberculose, com envolvimento de 40 comunidades, e afirmando que a
153 união de todos esses fatores contribui para o aprendizado. Ela informa também
154 que em 06 de junho de 2025, no auditório do Centro Administrativo São
155 Sebastião (CASS), ocorreu o Fórum “Articulando Assistência Social, Saúde e
156 Movimentos Sociais no Enfrentamento da Tuberculose”, organizado pela
157 Secretaria Municipal de Assistência Social, que contou com a presença do
158 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Osvaldo Sérgio Mendes, tendo
159 como foco os dados ainda alarmantes da Tuberculose no país. **Dr. Renato**
160 **Cony** adiciona que no Congresso Brasileiro de IST discutiu-se sobre outro
161 importante problema de saúde pública, a Sífilis Congênita, e que um dos
162 organizadores e presidente do evento, o Prof. Mauro Romero Leal Passos,
163 será convidado para trazer a discussão sobre esse e outros temas para o
164 Conselho. Não havendo mais perguntas, o Conselho agradeceu a presença do
165 Dr. Renato Cony e passou para o item 1 da pauta novamente: Deliberação das
166 Atas: 18/03/2025 e 13/05/2025, que, colocado em votação, foi aprovado por
167 maioria simples. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** comentou que aprova as
168 atas pela transparência na transcrição e profissionalismo da equipe técnica,
169 apesar de não tê-las lido. Em seguida passou ao item 2 da pauta: Deliberação
170 dos Processos: **1) SMS-PRO-2024/28294 (ref. proc. 09/003301/2021)**.
171 Descrição: Rescisão Amigável do Termo de convênio Nº 239/2021, Ref. ao
172 Hospital Adventista Silvestre; **2) -SMS-PRO-2024/00097**. Descrição:
173 Habilitação de 04 (quatro) leitos na modalidade Hospital Dia – Procedimentos
174 Cirúrgicos, Diagnósticos e Terapêuticos do Hospital Municipal Salgado Filho,
175 CNES: 2296306 (Ref.: processo 09/008630/2021) – **AP 3.2**; **3) SMS-PRO-**
176 **2024/71921**. Descrição: Habilitação em Ambulatório de Seguimento do Recém-
177 Nascido e da Criança (ASEG), do Hospital Maternidade Leila Diniz (CNES:
178 2270609) e **SMS-PRO-2024/71914**. Descrição: Habilitação em Ambulatório de
179 Gestação e Puerpério de Alto Risco (AGPAR), do Hospital Maternidade Leila
180 Diniz (CNES: 2270609) – **AP 4.0**; **4) SMS-PRO-2024/71938**. Descrição:
181 Habilitação em Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi) Tipo II – 5 PPP,
182 do Hospital Municipal Albert Schweitzer, CNES: 2298120; **SMS-PRO-**
183 **2024/72190**. Descrição: Habilitação em Centro de Parto Normal Intra-hospitalar
184 (CPNi) Tipo II – 5 PPP, do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, CNES:
185 7041624; **SMS-PRO-2024/72148**. Descrição: Habilitação de 73 (setenta e três)
186 leitos de Serviços Hospitalares de Referência à Gestação e ao Puerpério de
187 Alto Risco (HGPAR) do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro (CNES: 7041624);
188 **SMS-PRO-2024/72185**. Descrição: Habilitação em Ambulatório de Seguimento
189 do Recém-Nascido e da Criança (ASEG), do Hospital da Mulher Mariska
190 Ribeiro (CNES: 7041624) e **SMS-PRO-2024/72152**. Descrição: Habilitação em
191 Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco (AGPAR), do Hospital da
192 Mulher Mariska Ribeiro (CNES: 7041624) – **AP 5.1**. A **Secretária Executiva**
193 **Lúlia de Mesquita Barreto** afirmou que os processos passaram pelo Fórum de
194 todos os Conselhos (AP 3.2, AP 4.0 e AP 5.1), e que vieram com a ata da
195 reunião do seu colegiado, e a frequência. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**
196 pergunta qual a justificativa da rescisão amigável referente convênio do

Hospital Adventista Silvestre, descrita no processo **SMS-PRO-2024/28294 (ref. proc. 09/003301/2021)**, o que deixou de ser atendido, e para onde os pacientes serão direcionados. A **conselheira Fabíola Andrade Rodrigues** responde que o contrato foi rescindido amigavelmente, pois o contrato com o Hospital Adventista Silvestre foi refeito com a mesma instituição, ampliando o número de vagas, e incrementando novos procedimentos. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** afirmou que sua dúvida foi esclarecida, e atestou o entendimento de que os usuários não perderam nada, que, na realidade, ganharam, e então a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** colocou os processos do item 2 da pauta para votação, os quais foram aprovados por maioria simples. Seguiu-se então com o item 3 da pauta: Deliberação sobre a criação da Comissão Intersetorial de Saúde das Mulheres (CISMU/RJ), em atendimento ao **Ofício Circular nº 120/2025/SECNS/DGIP/SE do Ministério da Saúde**, sendo realizada a leitura do Ofício e da Recomendação anexada, contendo os critérios e orientações para a efetiva construção e funcionamento da Comissão nos Conselhos Municipais de Saúde. A Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto aponta que a comissão existente no Conselho Municipal não contempla o ofício, orientando constituir uma nova comissão. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** sugere ampliar e adaptar a comissão já existente, para que sejam apreciados os requisitos solicitados pelo Ministério da Saúde, e a **conselheira Clema dos Santos**, membro da Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva/Saúde da Mulher, propõe realizar uma reunião com todos os integrantes e a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto, para avaliar e reorganizar essa comissão. É comentado sobre as comissões estarem esvaziadas, sendo necessário ampliar o número de membros que irão se comprometer e se dedicar às comissões do Conselho Municipal, e às atividades e trabalhos nelas realizados. A **conselheira Maria Rosilda Pereira de Azevedo Moreira** manifesta interesse em fazer parte da Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher (CISMU), e a **conselheira suplente Liliane Cardoso Almeida Leal** propõe convidar também algum gestor para dar apoio técnico à comissão. O Conselho Municipal de Saúde possui sala reservada no CASS para a primeira e segunda terças-feiras do mês, e está reservando também a última terça-feira do mês para caso membros das comissões queiram usar o espaço para se reunir. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** afirma que irão combinar a reunião para esta comissão, e para organizar as outras comissões também, a fim de identificar membros ativos, e adicionar novos participantes interessados e comprometidos com o tema delas. Não havendo mais colocações, passou-se ao item 5 da pauta: Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde RJ. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** comenta que o Seminário de Saúde Mental ocorrerá no dia 24 de setembro de 2025, e que a Comissão de Saúde mental irá se reunir no dia 30 de junho, às 14h, para fechar a organização do Seminário. Ele expõe que esse evento busca disseminar informação, com linguagem popular e acessível, sobre como lidar e orientações do que fazer diante de um membro da família/conhecido em situação de surto psicótico. A **conselheira suplente Liliane Cardoso Almeida Leal** fala sobre a Comissão de Orçamento, da qual faz parte junto com o Presidente Osvaldo Sérgio Mendes, que agendaram uma reunião na sala do CASS no dia 27 de junho às 14h, e que já encaminhou o 1º Relatório Quadrimestral do DIGISUS para o Conselho Municipal de Saúde poder fazer suas observações. Ela adiciona que se faz necessário ter celeridade no pedido feito desde dez/2024, quando foi apresentado o Plano

249 Anual de Saúde, e reforça que todos os Conselhos Distritais precisam fazer um
250 diagnóstico de suas respectivas Áreas Programáticas, para que seja possível
251 expor no Plano Municipal de Saúde do Plano Plurianual (PPA). Ela explica que
252 se ausentou do CMS, pois estava alocada na Secretaria da Fazenda discutindo
253 planejamento, e retoma a importância do PPA, que é cobrado pela Fazenda, e
254 parabeniza o CDS 2.1 por ter encaminhado o relatório sobre as necessidades
255 do território. Liliane comenta que a comissão irá se reunir no dia 27 de junho, e
256 que pretende fazer outra reunião com os Conselhos Distritais para lembrá-los
257 da importância do diagnóstico com as necessidades e demandas do território.
258 O **conselheiro Abílio Valério Tozini** reforça a fala da conselheira Liliane, e
259 cobra dos Conselhos Distritais a movimentação para que cumpram essa tarefa,
260 orientando a importância de realizar esse diagnóstico para que seja possível
261 cobrar o que deve ser melhorado. Em tom de graça comenta que “dá paulada”
262 na Secretaria Municipal de Saúde, e agora está “dando paulada” nos
263 Conselhos Distritais, exigindo que façam o relatório e cumpram seu papel como
264 controle social. O conselheiro é aplaudido. A **Secretária Executiva Lúlia de**
265 **Mesquita Barreto** pergunta se há outra comissão que queira dar informes, e a
266 **conselheira Julienne de Freitas Parada** diz que quer fazer um registro, e é
267 orientada a realizar o informe durante o respectivo item da pauta. O
268 **conselheiro Abílio Valério Tozini** retoma a fala, comentando que a Comissão
269 de Saúde Mental realizou uma reunião em maio/2025, no CAPS AD III (Centro
270 de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III), equipamento de porta aberta que
271 atende atualmente cerca de 600 usuários, e que no território deve ser feito
272 manutenção no campinho de futebol para reerguer a área de lazer, e
273 potencializar a horta comunitária, visto que são consideradas atividades
274 terapêuticas. Ele expõe que na unidade há cerca de 40 leitos, e segurança 24h
275 para que não haja briga, ou assédio, sendo um passo importante para o
276 acolhimento de pessoas vulnerabilizadas, e que, a partir do acolhimento, essas
277 pessoas conseguem se reestruturar. O conselheiro encerra sua fala
278 parabenizando o CAPS AD III, os profissionais que atuam nesse equipamento,
279 e a prefeitura. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** pergunta
280 ao conselheiro se ele teve a oportunidade de falar sobre a manutenção das
281 áreas de lazer do território com a diretora da unidade, e ele responde que tudo
282 o que foi dito vai ser colocado no relatório até o dia 30/06. Lúlia reforça que
283 todos da Comissão de Saúde Mental devem se reunir para fechar esse
284 relatório expondo tudo o que foi visto durante a visita. Em seguida, passou para
285 o item 7 da pauta: Informes do Presidente do Colegiado. O **Presidente do**
286 **Conselho Municipal de Saúde Osvaldo Sérgio Mendes** expõe que o CMS foi
287 convidado para participar do Seminário sobre Enfrentamento da Tuberculose, e
288 a partir dele foi construída uma carta constando o compromisso pelo fim da
289 Tuberculose como problema de saúde pública na cidade do Rio de Janeiro.
290 Conta também que o CMS participou do Comitê Municipal de Prevenção e
291 Controle de Mortalidade Materna no dia 04/06, que o próximo Comitê
292 acontecerá no dia 08/08, e no dia 11/06 haverá o Comitê de Saúde da
293 População Negra. Em seguida, passou para o item 8 da pauta: Informes dos
294 Conselhos Distritais de Saúde (CDS). O **Sr. Gilberto Nicácio Aragão**,
295 presidente do CDS 5.3, expõe que está acompanhando o conselheiro Vagner
296 Pereira da Silva, e que as comissões de Legislação, Fiscalização e Saúde do
297 Trabalhador têm atuado no território, de modo que as Plenárias têm ocorrido
298 em todas as primeiras quintas-feiras do mês. Informa também que o CDS 5.3
299 possui uma parceria com a Coordenação de Área Programática e com a
300 direção das unidades de saúde (Clínicas da Família, UPA e Hospital Pedro II);

que ocorreu o Fórum da Tuberculose, com participação do CMS, e que há parcerias também com as faculdades, principalmente com a de fisioterapia. O conselheiro reforça a importância do papel do controle social, e a fala do conselheiro Abílio, sobre o envio dos relatórios e diagnóstico dos territórios. O **conselheiro Mauro André dos Santos Pereira**, considerando que junho é o mês do meio ambiente e que esse ano será realizada a COP 30 (30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas) – com o tema de 2025 “Acabar com a poluição plástica” -, anuncia que o CDS 5.2 convida todos a participar da Plenária com ciclo de palestras informativas para divulgar o novo manual do Ministério da Saúde, junto à ONU, sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde humana, no dia 25/06, às 14h no Auditório Bezerra de Araújo em Campo Grande, e também do plantio de mudas no território após o evento. O conselheiro parabeniza a atuação, envolvimento e apoio da Coordenação de Área Programática no engajamento dos diversos temas tratados pelo CDS 5.2, desde ações como plantação de árvores, como distribuição de cesta básica e de kits de higiene pessoal para pessoas em situação de vulnerabilidade no território. O conselheiro encerra propondo trazer essa formação e debate sobre mudanças climáticas e saúde para o Conselho Municipal de Saúde, e diz que está a disposição para ajudar nesse processo. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** pede para a conselheira Luciana, que substituiu a conselheira suplente Liliane na mesa redonda da Reunião, se apresentar, e faz um apelo a ela e a todos da plenária para solucionar a questão de infestação de gatos, cachorros e gambás na Policlínica Manoel da Silveira. Luciana responde que esse processo já está em andamento pela Secretaria responsável. Em seguida, passou ao item 9: Informes da Secretaria Executiva. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** inicia sua fala sobre a primeira questão, referente à 5ª CESTT (5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora), com informações de data e local, adiciona que a diária começa às 14h do dia 13/06, que a parte da manhã está reservada para o credenciamento, de 9h às 13h, e orienta que ninguém deve chegar no hotel e se direcionar aos seus respectivos quartos, mas sim, que todos devem guardar suas malas no guarda-volumes, e se direcionar para o credenciamento e as atividades que serão realizadas. Lúlia reforça que ela será o ponto focal do estado e, portanto, responsável por entregar as chaves para a Delegação Municipal, de modo que entregará uma chave para cada delegado hospedado no hotel. Ela aponta também sobre as refeições que serão oferecidas e seus respectivos horários durante os três dias de conferência, e encerra sua fala afirmando que conta com a participação de todos os conselheiros que saíram delegados, pois é um compromisso importante, e uma despesa pesada (hospedagem), e que o CES determinou uma lista de presença diária, de modo que todos deverão participar dos três dias, nos três eixos. A **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** se manifesta sobre áudio da Coordenadora da 5ª CESTT solicitando que as pessoas cheguem antes de 12h, preferencialmente 9h/10h, para que todos possam aproveitar o evento e todas as atividades programadas, visto que são muitas pessoas que irão participar e haverá fila para o credenciamento. Lúlia volta a falar, explicando que as pessoas que serão delegadas municipais são aquelas que participaram das duas etapas da Conferência (municipal e regional), e assinaram um documento, e que aqueles que não realizaram todo esse processo não foram para a delegação da 5ª CESTT. O **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior** afirma que, quando abriu inscrições para observador na Conferência, compartilhou o link no grupo do Quadriênio, e,

considerando a possibilidade de este link ter sido encaminhado para amigos e conhecidos, esclareceu que os observadores farão uma reunião online hoje (10/06) às 16h, com o pessoal do CES, para receber as orientações, e reforça que observadores não terão direito a hospedagem nem alimentação. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** adiciona que, caso a tentativa de se inscrever pelo link não for bem sucedida, significa que já encerrou o período de inscrição, e explica que é uma conferência com número limitado de participantes, não sendo possível convidar todos para participar. Lúlia é aplaudida pela plenária, elogiada por seus esforços na organização e diálogos com o CES para possibilitar a participação dos Delegados Municipais na Conferência, e retorna mencionando sua trajetória no controle social quando atuou no CDS 5.2, afirmando que trabalha com amor por gostar muito de contribuir no Conselho Municipal de Saúde. Lúlia de Mesquita Barreto continua para o segundo informe, que trata da solicitação da Comissão Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro para a ampla divulgação da Pesquisa “Quem cuidará de nós em 2050?”, cujo público-alvo é profissionais que atuam com pessoas idosas em todo o Brasil, e cujo objetivo é coletar informações relevantes sobre o cuidado de idosos para o futuro, e do compartilhamento do formulário de inscrição para participar da pesquisa. Lúlia expõe que trouxe essa informação para a Plenária tomar conhecimento, que irá enviar as informações no grupo de *Whatsapp* do Quadriênio, e que o resultado será compartilhado no futuro quando for divulgado. Nada mais a comentar, passou para o item 10 da pauta: Informes da Gestão da SMS.Rio, que não possuía informe para apresentar. Em seguida, passou para o último item da pauta, 11: Informes do Colegiado, em que estavam inscritos para falar: conselheiro Abílio Valério Tozini, conselheira Clema dos Santos, conselheiro Mauro André dos Santos Pereira, conselheira Julienne de Freitas Parada, Presidente Osvaldo Sérgio Mendes e conselheira suplente Beatriz Araújo Antonio Atílio. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** iniciou sua fala com o primeiro informe, sobre o Fórum de Cidadãos em Situação de Rua que irá acontecer no dia 11/06, às 10h, e indica que quem quiser ir deve enviar um e-mail para o endereço eletrônico que será enviado no grupo de *Whatsapp*. O segundo informe é sobre uma carta escrita por um conjunto de médicos terceirizados, da Atenção Primária à Saúde, expondo reivindicações e que irão fazer mais uma paralisação parcial; o conselheiro pede que a Secretaria Municipal de Saúde abra os canais de comunicação e faça uma negociação com os profissionais da saúde terceirizados, a fim de garantir o cumprimento das reivindicações de melhorias de condições de trabalho daqueles que “carregam a saúde no ombro”. A **conselheira Clema dos Santos** informa que participou junto com a Cristiane Vicente, na semana passada, da Mostra de Saúde da População Negra, que, apesar de potente, contou com pouca participação do Município do Rio de Janeiro (ausência da Secretaria Municipal de Saúde e dos Conselhos) em comparação a São Gonçalo, que, por exemplo, foi em peso e com muito orgulho apresentar seus resultados, ainda que exiba indicadores de saúde piores que a cidade carioca. Ela solicita ajuda do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Distritais para acompanhar a execução dos trabalhos, e apontar as falhas observadas, pois é necessário esse apoio do controle social para que de fato seja possível uma saúde da população negra efetiva no município. Ela finaliza parabenizando a iniciativa e compromisso da Cristiane, pedindo apoio. O **conselheiro Mauro André dos Santos Pereira** divulga o 2º Fórum de Juventude Rio 2030, que acontecerá em 29/08 de 9h às 17h, na faculdade Estácio em Santa Cruz, e convida os

conselheiros que atuam com o tema Juventude a participar e compartilhar esse convite. O Fórum envolve jovens, de 16 a 29 anos, que irão discutir os desafios enfrentados por suas comunidades e propor soluções inovadoras para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em temas como educação, saúde, clima, e cidades e comunidades sustentáveis, e que, posteriormente será selecionada uma delegação de 04 a 05 jovens que serão eleitos para participar da COP 30, representando o Município do Rio de Janeiro, e em 2026 participarão do Encontro da Juventude da América Latina, que acontecerá em Santiago no Chile. O conselheiro informa que será responsável pela organização da hospedagem, transporte, e da documentação desses jovens, orienta que para participar deve ser enviado e-mail para o endereço eletrônico contato@defensoresdoplaneta.org.br, e reforça que o evento é sobre jovens se representando e falando em nome da juventude. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** inicia sua fala sobre o convite do COMDOC (Comitê Municipal de Políticas para Promoção do Acesso à Documentação Civil), que trata da inauguração de um posto de emissão de identidade para recém-nascidos do DETRAN na maternidade Carmela Dutra, em 12/06 às 10h. O presidente pergunta à Clema e Cristiane qual a proposta trazida e como os Conselhos podem ajudar nesse processo de saúde da população negra. Cristiane Vicente, gestora na área de saúde da população negra, explica que a Mostra de Saúde da População Negra faz parte de 05 eixos e acontece no Brasil todo, de modo que os municípios Rio de Janeiro e São Gonçalo foram elencados pela pesquisa sobre como implementar de fato a Política Nacional de Saúde da População Negra em todos os municípios do país. A política nacional já tem 16 anos, e apenas 371 municípios possuem algum tipo de ação focada em saúde da população negra, e sua implementação integral e efetiva é essencial para melhorar os indicadores de saúde e dados de saúde geral expostos nos boletins epidemiológicos, que são piores na população negra, visto que, melhorando a saúde da população negra, melhora-se a saúde global de todos os usuários. Ela aponta, ainda, que o Conselho Municipal é quem determina o Planejamento Plurianual, e estabelece que as ações de saúde sejam nele descritas, e faz-se necessário sair do campo das idéias para alcançar efetivamente as metas por meio da implementação efetiva dessa política pública. Além disso, o Programa Municipal de Saúde da População Negra completará um ano em junho/2025, e mesmo assim há muita dificuldade na articulação com a sociedade civil e com as instâncias da Secretaria Municipal de Saúde. Cristiane aponta para a importância de transversalizar esse tema nas questões de saúde, como a Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde Mental, e Saúde da Mulher, por exemplo, pois é uma pauta que deve ser tratada integralmente, e não somente de pessoas negras. Ela e Clema foram convidadas para a Mostra para compor uma mesa, onde participaram 10 pessoas de São Gonçalo, e apenas elas duas representando o Rio de Janeiro, e ressalta a importância da aliança dos Conselhos Municipal e Distritais de Saúde para potencializar mudanças efetivas na cidade. O município do Rio possui melhores dados e indicadores de saúde da população negra, assim como trabalhos, ações e estratégias, comparado a São Gonçalo, mas falta ainda engajamento tanto dentro do controle social como dentro da Secretaria e das Instituições de saúde. A **conselheira Clema dos Santos** volta a falar, reforçando o exposto por Cristiane, e comenta sobre a responsabilidade do Conselho Municipal enquanto controle social de atuar junto à Cristiane nesse trabalho. O **conselheiro Mauro André dos Santos Pereira** pede para que seja compartilhado e amplamente divulgado. Cristiane informa que o Grupo de

Trabalho começou efetivamente em junho/2024, e cada Área de Planejamento tem seus apoiadores focais, que ficam dentro da CAP (Coordenação de Área Programática), e cada unidade de saúde possui um ou dois pontos focais, denominados multiplicadores antirracistas. Ela aponta que o grande problema é mapear quem são essas pessoas, pois, quando saiu da ponta e foi para a gestão, uma das implicações era sensibilizar todos os profissionais de saúde, desde agente de portaria, até o gestor da unidade, mas, quando começaram a convocar para participar, a maioria que se apresentou foi os ACSs (Agente Comunitário de Saúde), com poucos médicos e profissionais da equipe técnica, então se observou um cenário de pessoas negras falando para pessoas negras, ao invés de um movimento mais amplo e diverso. Ela conclui que o Grupo de Trabalho juntou 858 pessoas para fazer uma formação sobre saúde da população negra, sendo a maioria ACSs, e tem esperança de que profissionais e gestores envolvidos ativamente nas decisões em saúde dos usuários participem mais, e informa que não sabe quantas pessoas, dos 858 que começaram, concluíram a formação e estão atuando efetivamente no SUS. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** propõe que os apoiadores focais que estão nas CAPs participem das reuniões dos Conselhos Distritais de Saúde. Cristiane responde que já foi feita essa solicitação para as Áreas 3.1, 5.1, 5.2, 5.3, e que depende do engajamento dos Coordenadores de Área, visto que os apoiadores focais dependem do Coordenador, e pede que os Conselhos Distritais apóiem os apoiadores focais para que eles também consigam sensibilizar os Coordenadores de Área. Cristiane identifica que as áreas 2.2 e 5.1 são bem engajadas, e a 2.1 tem surpreendido positivamente ao criar um grupo de trabalho sobre iniquidades em saúde, e reforça que o controle social deve ajudar a engajar essa movimentação para todos os territórios do município. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** propõe fazer um levantamento de todos os apoiadores e pontos focais, das CAPs e unidades, respectivamente, e afirma que pode ajudar a envolver os Coordenadores de Área para abrir esse espaço de troca no território, dialogando com os presidentes das áreas e os conselhos distritais, na construção e fortalecimento dos grupos de trabalho. Ela comenta também que participou do treinamento da Cristiane em Campo Grande durante uma reunião na Distrital. Angélica, a título de contribuição, comenta que a possibilidade de uma das dificuldades para o mapeamento e efetiva participação dos profissionais de saúde é a contratação pelas OSs (Organizações Sociais), que contribui na perda do vínculo com um profissional qualificado devido à rotatividade e ausência de planos de carreira. O **conselheiro Mauro André dos Santos Pereira** parabeniza a Cristiane pelo trabalho, e afirma que é engajado com o tema da saúde da população negra, e sugere elaborar uma planilha com os nomes de todos os apoiadores focais e pontos focais do município do Rio de Janeiro, compartilhando com o Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos Distritais, e pede que, quando houver eventos sobre esse tema, que Cristiane comunique o Conselho Municipal para que esse faça a divulgação, e o controle social faça o apoio atuando junto nessa pauta. Cristiane informa que dia 12/06, às 14h no CASS, haverá o Comitê de Saúde da População Negra, e comenta sobre a participação civil na cogestão. A **conselheira suplente Beatriz Araújo Antonio Atilio** se apresenta e expõe que o Projeto de Lei N° 2486/2023, que obriga a exibição de cartazes com frases falsas e moralistas sobre aborto legal nas unidades de saúde do Rio de Janeiro, que desinforma, constrange, culpabiliza e agride mulheres e pessoas gestantes, foi aprovado na Câmara dos Vereadores, e agora está nas mãos do

509 prefeito Eduardo Paes sancionar ou vetar o PL. Ela reconhece a dificuldade
510 que é a efetivação do aborto legal e seguro no Brasil, para pessoas que tem o
511 direito constitucional de realizar o procedimento, e muitas mulheres morrem,
512 principalmente mulheres negras, por realizarem o aborto clandestinamente. A
513 fixação de cartazes com informações falsas, como a de que o aborto causa
514 infertilidade e mortalidade materna, promove desinformação, constrangimento
515 e redução no acesso ao aborto legal para as mulheres buscarem o aborto
516 seguro que é garantido por lei, tendo em vista que na realidade é o aborto
517 clandestino e inseguro que tem possibilidade das complicações descritas.
518 Beatriz pede ao Conselho Municipal e à Plenária que se manifestem a favor do
519 veto, ajudem na divulgação do link de um baixo-assinado online pedindo para o
520 prefeito vetar o PL, e que, se possível, a pauta seja votada. O Presidente
521 Osvaldo Sérgio Mendes afirma que não é possível votar agora, pois foi uma
522 adição de pauta de última hora, e sugere mandar um e-mail para o CMS para
523 adicionar a pauta para a próxima Reunião Executiva. Beatriz informa que o
524 prefeito irá votar na terça-feira dia 17/06 e o Presidente comenta que irão
525 manifestar o apoio ao veto, enquanto sociedade civil, pois como Conselho não
526 seria possível. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** apóia que seja votado na
527 presente Reunião Ordinária enquanto membros do Conselho, e entidades que
528 atuam pela saúde, tendo em vista que a PL trata de uma desconformidade com
529 um direito garantido por lei, que independe, portanto, de ser favorável ou não
530 ao aborto, e propõe votar uma moção de apoio ao veto, para que se respeite a
531 lei e o direito das mulheres nos termos da legislação em vigor. O **conselheiro**
532 **Rene Monteiro de Almeida Júnior** manifesta apoio, afirma que sua entidade
533 assinará a moção, propõe que todas as instituições presentes assinem
534 também, e que manifestem apoio conjuntamente por meio do baixo-assinado
535 (tanto como entidade como pessoa física). A **Secretária Executiva Lúlia de**
536 **Mesquita Barreto**, após confirmar os tramites legais do CMS com o Assistente
537 Wagner Alves, propõe que todos unam-se na construção de uma moção, com
538 as entidades e movimentos sociais e enquanto sociedade civil, para
539 encaminhar ao prefeito. A Plenária aplaude a decisão. Em seguida, a
540 **conselheira Julienne de Freitas Parada** relata sobre uma situação
541 desagradável de desrespeito que passou durante a visita da Comissão de
542 Saúde Mental no CAPS AD III Dona Ivone Lara, e solicita que isso não
543 aconteça mais. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** expõe que trata-se de
544 uma acusação contra ele, e gera-se um mal-estar. O **conselheiro Hélio**
545 **Dellatorre da Costa** manifesta a importância da atuação da comissão no
546 cumprimento do trabalho de fiscalização, e que, apesar das discordâncias,
547 deve-se sempre preconizar o respeito, pois do contrário, abre-se margem para
548 desentendimentos como este citado. A **conselheira Haydée Barreto Lopes**
549 expõe que o desencontro de ideias é natural, e espera que isso não prejudique
550 e não roube a importância do trabalho, do conhecimento e contribuição da
551 Comissão dentro do Conselho Municipal de Saúde. O **Presidente Osvaldo**
552 **Sérgio Mendes**, considerando os fatos relatados, espera que isso não ocorra
553 mais, pois o Conselho é um corpo vivo, que trabalha junto, e que, como
554 conselheiros, todos devem se respeitar, e estar unificados para potencializar a
555 força do Conselho, e garantir que os usuários do Sistema Único de Saúde
556 tenham uma saúde de qualidade. Ele se desculpa pelo ocorrido, e pede que
557 esse assunto encerre. Entretanto, cria-se um mal-estar e um debate acalorado
558 entre os membros envolvidos na discordância relatada durante a visita. A
559 **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** solicita questão de ordem,
560 orienta que, na comissão de fiscalização, deve-se haver um preparo prévio

561 com as perguntas que serão realizadas durante a visita, e reforça o pedido para
562 que o assunto encerre, de modo que este seja tratado entre os membros da
563 comissão, e não diante da Plenária. É reinstalada discussão calorosa entre os
564 conselheiros, de modo que membros do Colegiado intervieram para apaziguar
565 os ânimos. Em seguida, o **Presidente do Conselho Municipal de Saúde** deu
566 por encerrada a reunião, às quinze horas e vinte e nove minutos, convidou os
567 presentes para uma seção de fotos, e eu, **Laura Guimarães Estrella Moreira**
568 dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o Presidente deste Conselho,
569 **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**.

570
571
572 **Laura Guimarães Estrella Moreira**

573
574 **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes**
575